

Jairo Eduardo

pitoco@pitoco.com.br



Obras públicas

Alternativa concreta

Cansado de ver o orçamento da prefeitura no buraco do asfalto, município de Guairá busca alternativa duradoura e mais em conta para pavimentação urbana

Que lembranças você tem de Guairá? Sete Quedas, compras em Salto del Guairá, Ponte Ayrton Senna, cassino no Paraguai? Talvez a soma de todos esses elementos mais um: o pavimento da cidade destruído pelo movimento da rodovia 163 no perímetro urbano e pela ação dos "areeiros", como são chamados os caminhões de areia garimpados nas barrancas do Paranazão.

Esta última lembrança pode estar com os dias contados. Não só porque balanças foram instaladas nos portos para conter o sobrepeso dos areeiros, como também porque a cidade vive um novo momento na infraestrutura.

Obras estruturantes como o anel rodoviário para tirar o fluxo pesado de dentro da cidade estão no cronograma do município, a partir de um convênio a ser firmado ainda este ano com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) - pelas perspectivas otimistas, será o fim do pavimento amassado e daqueles "carreiros" produzidos na estrada.

Mas o município também atua em outra frente para atacar o problema: a pavimentação que põe o concreto no lugar no piche. O projeto está avançado. Um conjunto de 20 casas populares erigido com recursos de Itaipu será o laboratório.

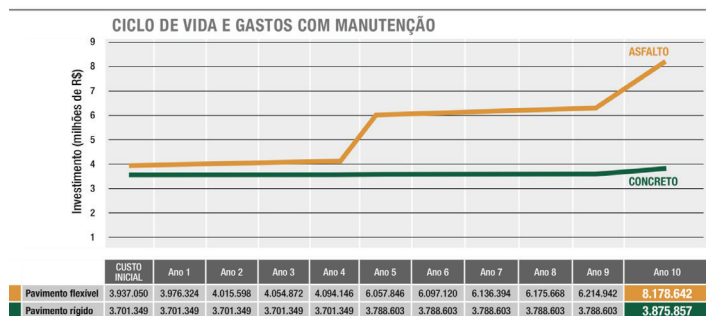
São 2,2 mil metros quadrados de ruas a serem pavimentadas com a tecnologia. O edital que norteou a licitação deixava bem clara a especificação: pavimentação com concreto em composição discriminada nos detalhes para impedir microfissuras.

Tecnologia semelhante, mas não igual - já que há várias "fórmulas" - está sendo aplicada em larga escala na duplicação da rodovia 163, entre Cascavel e Capitão Leônidas Marques.

A experiência é acompanhada de perto por técnicos da Associação Brasileira de Cimento Portland e também por gestores públicos, como as equipes de engenharia do Paraná Cidade e Paraná Urbano.

De Guairá, a iniciativa pode se expandir para os 399 municípios paranaenses. Os primeiros números são bastante animadores. A pavimentação concretada, no caso específico de Guairá, tem um orçamento 3% superior ao convencional, porém o triplo da durabilidade (ver quadros comparativos).

Agora a equipe da Secretaria de Planejamento de Guairá, composta pelos engenheiros Luiz Mitsuo Shiomi, Bruno Colcetta e Franz Jambersi, atua



ESTUDO PARA PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS EM LAGES (SC)²

ECONOMIA TOTAL (INVESTIMENTO INICIAL + MANUTENÇÃO EM 10 ANOS)

Tecnologias	Asfalto	Pavimento de Concreto	Diferença de custos em favor do Pavimento de Concreto
Implantação (R\$)	3.937.050,87	3.701.349,33	- 6%
Manutenção (R\$) Serviços previstos	4.241.591,24 Manutenção rotineira anual: remendos e tapa-buracos (2% da área pavimentada) Restauração: recapeamento em 5 e 10 anos (100% da área)	174.508,42 Manutenção rotineira: recuperação de placas trincadas ou quebradas em 5 e 10 anos (3% da área pavimentada)	- 96%
Custo total (R\$)	8.178.642,11	3.875.857,75	-53%

Gráficos mostram que a pavimentação em concreto deixou o piche no passado: tendência de expansão urbana

para entender o tempo de cura do concreto, que é superior ao do pavimento fóssil, podendo exigir 28 dias.

Há alternativas, como os aditivos que encurtam o período de cura. O laboratório no conjunto popular terá respostas, mas o engenheiro está confiante: "Acredito que a pavimentação em concreto seja uma tecnologia que chegou para ficar. A tendência é utilizá-la em larga escala no município, começando pelos novos loteamentos", aposta Jambersi.

LEMBRANÇA DAS SETE QUEDAS

"Se ainda contássemos com as Sete Quedas, seríamos hoje um município do porte de Foz do Iguaçu". A sentença é do engenheiro Franz Jambersi.

Ele e Guairá inteira nunca engoliram o "afogamento" das Sete Quedas pelo reservatório de Itaipu.

Não bastasse cessar abruptamente a maior fonte turística do município, Guairá ainda era duplamente punida, pois os royalties recebidos não eram condizentes com as perdas.

Mas isso mudou. Desde o ano passado Guairá passou a receber mais repasses da Itaipu. Uma fatia do que era destinado ao Governo do Paraná e uma fração do que ia para outros municípios limieiros foram realocados.

O resultado da operação reparo é bem consistente, firme como o pavimento de concreto. De R\$ 19 milhões anuais de royalties, Guairá passa a receber R\$ 48 milhões no próximo ano (este ano serão R\$ 42 milhões).



Base está pronta no conjunto habitacional de Guairá para receber o pavimento em concreto, agora é ajustar a dosimetria da cura

Novo em folha

Pronto para voar...

Gol mantém quatro frequências diárias; Azul retorna em setembro, mês em que o terminal novo estará operacional



Nas imagens dos requisitados fotógrafos cascavelenses Neri Cardoso e Julio Szymanski é possível obter uma dimensão da transformação do aeroporto. Os fingers, pontes entre o terminal e a aeronave, são uma novidade em aeroportos do interior

O novo aeroporto de Cascavel está concluído. A migração do velho e acanhado terminal para o novo aguarda apenas as liberações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Aeronáutica.

A previsão é que ainda em setembro o novo terminal de embarque e desembarque da cidade esteja operacional. A obra recebeu investimento de cerca de R\$ 40 milhões.

O Governo do Estado aportou R\$ 8 milhões para a construção do novo terminal de embarque e desembarque e mais R\$ 3 milhões para a compra de mobiliário.

Há, ainda, verba federal a fundo perdido (R\$ 2,3 milhões), da Itaipu Binacional (R\$ 4

milhões) e verba municipal. Apenas o prédio principal do terminal de passageiros (Octacílio Mion) custou cerca de R\$ 19 milhões.

A estimativa é que o espaço possa receber em pouco tempo a circulação diária de até 1,2 mil pessoas, atingindo a marca de mais 400 mil passageiros por ano. Até por isso, já há estudos para uma ampliação com a construção do terminal 2.

VOOS

O aeroporto de Cascavel tem voos da Gol nasterças e quintas-feiras. No sábado a aeronave pousa para decolar no domingo. A expectativa de retorno da Azul é para o dia 14 de setembro.